



# PROPÓSITO DE ENSINAR...

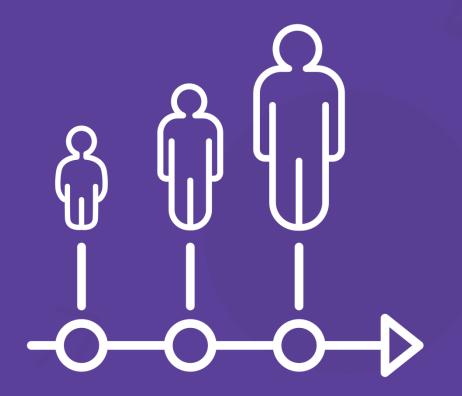
### Propósito de Ensinar...

O ato de ensinar tem como propósito o de fazer aprender...

#### As questões que se colocam...

- > A quem?
- O quê?
- Para quê?
- > Como?
- Onde?





# PERFIL DOS ALUNOS AO FINAL DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

# Perfil dos alunos ao final da Escolaridade Obrigatória

#### **Áreas de Competências**

- > Linguagens e textos
- > Informação e comunicação
- > Raciocínio e resolução de problemas
- > Pensamento crítico e pensamento criativo
- > Relacionamento interpessoal
- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- › Bem-estar, saúde e ambiente
- > Sensibilidade estética e artística
- > Saber científico, técnico e tecnológico
- Consciência e domínio do corpo

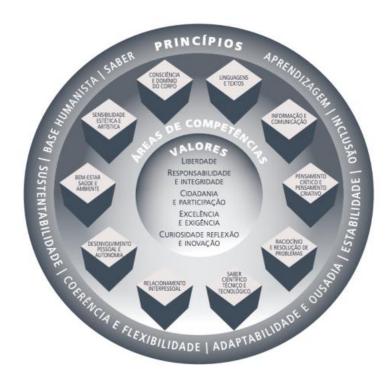


# Perfil dos alunos ao final da Escolaridade Obrigatória

**Organizacional** 

Curricular

Pedagógico



Macro

Meso

Micro



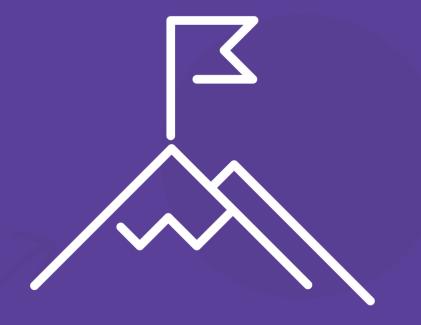


# **DECRETO-LEI 55/2018**

#### O Decreto...

> Visa a promoção de melhores aprendizagens indutoras do desenvolvimento de competências de nível mais elevado, assumindo a centralidade das escolas, seus alunos e professores, e permitindo a gestão do currículo de forma flexível e contextualizada.





# DESAFIOS AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

#### **DESAFIOS**



 Dinamizar trabalho interdisciplinar, de modo a aprofundar, reforçar e enriquecer as Aprendizagens Essenciais.



> Implementar a componente de Cidadania e Desenvolvimento - ENEC.



Fomentar nos alunos o desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da sua autoestima.



#### **DESAFIOS**



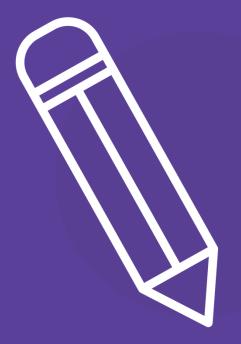
Adotar diferentes formas de organização do trabalho escolar - Equipas educativas.



Apostar na dinamização do trabalho de projeto, valorizando o papel dos alunos enquanto autores, proporcionando-lhes situações de aprendizagens significativas.

Numa racionalidade de projeto onde podemos trabalhar com diferentes abordagens!





# IMPLICAÇÕES PRÁTICAS

### implicações PRÁTICAS

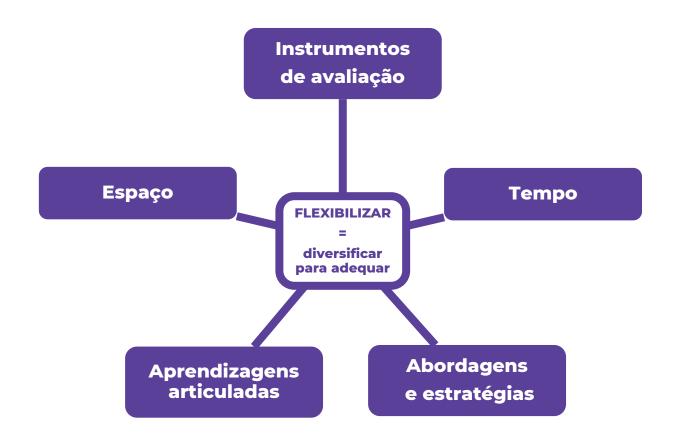
- Abordar os conteúdos associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano.
- Prever a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificadas.
- > Organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem.
- Prever a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação.
- > Promover atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista e resolver problemas.
- > Valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa.





AUTONOMIA E
FLEXIBILIDADE
CURRICULAR.
NÃO HÁ UM
MODELO ÚNICO!

### Autonomia e Flexibilidade Curricular







# DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA E INCLUSÃO

A Escola massificou-se sem se democratizar, isto é, sem criar estruturas adequadas ao alargamento e renovação da sua população e sem dispor de recursos e modos de ação necessários e suficientes para gerir os anseios de uma escola para todos, com todos e para todos.

**Barroso (2003)** 

Garantir maior equidade social exige que se diferencie o currículo para aproximar todos dos resultados de aprendizagem pretendidos, já que o contrário – manter a igualdade de tratamentos uniformes para públicos diversos – mais não tem feito que acentuar perigosa e injustamente as mais graves assimetrias sociais.

Roldão (1999)



O ensino diferenciado não sugere que um professor possa ser tudo para todos os alunos o tempo inteiro. No entanto, exige que o professor crie um número razoável de diferentes abordagens educativas para que a maior parte dos alunos consiga encontrar o que mais lhe convém.

Tomlinson (2008)

A adequação do ensino serve para ampliar e melhorar e não para restringir ou empobrecer a aprendizagem.

A diferenciação pedagógica está no centro da construção pedagógica da sociedade do conhecimento e do direito à educação.

Pinto (2005)



Ação do professor numa sala diferenciada: mudança de paradigma





Aula "tradicional"	Aula diferenciada		
Avaliação no final da unidade didática	Avaliação diagnóstica, formativa, contínua e dialógica que reformula o processo de ensino-aprendizagem		
Ensino direcionado para toda a turma como um grupo homogéneo	Diversificação de estratégias de ensino conforme as necessidades, interesses e perfil dos alunos		
Os manuais escolares e caderno diário são o principal recurso da aula	São utilizados múltiplos tipos de materiais na sala de aula.		
O professor resolve os problemas expondo à turma	Os alunos estão envolvidos na resolução dos problemas		
Foco quantitativo nas tarefas	Foco qualitativo nas tarefas		



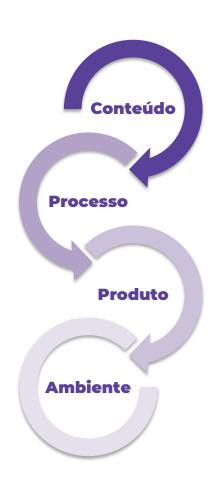
Aprendizagem tradicional / Aprendizagem diferenciada





Aprendizagem "tradicional"	Aprendizagem diferenciada	
Sala de aula	Ambiente de aprendizagem	
Professor – autoridade	Professor – Orientador	
Centrado no Professor	Centrada no aluno	
Aluno – "Uma garrafa a encher"	Aluno – "Uma lâmpada a iluminar"	
Reativa, passiva	Proativa, investigativa	
Ênfase no produto	Ênfase no processo	
Aprendizagem Individual	Aprendizagem em grupo	
Memorização	Transformação	





#### **ALUNOS**

interesses

estilos de aprendizagem

progressão nas aprendizagens

experiências positivas de aprendizagem

#### **CURRÍCULO**

pontos de articulação

conexões entre as componentes

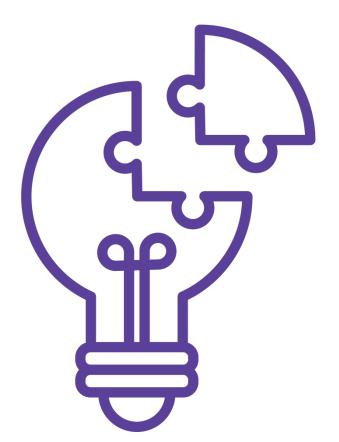


Diferentes condições de partida Mesmos pontos de chegada





ABORDAGENS DE ENSINO-APRENDIZAGEM



Resolução de Problemas

- Definição do assunto e problema: O assunto, tema e problema são definidos pelo professor. Parte de situações reais.
- > Duração: Curta duração.
- Grau de abertura: Os alunos seguem um guião que lhes permite encontrar resposta para o problema.
- Articulação das disciplinas: Centra-se numa disciplina, mas pode articular conteúdos de várias disciplinas.
- Papel do aluno: Aluno com papel ativo (autonomia).
- Papel do professor: Professor como facilitador das aprendizagens.
   Produto: Geralmente, não envolve a criação de um produto final.





- Definição do assunto, tema e problema: O assunto, tema é definido pelo professor, mas são os alunos que definem o problema a desenvolver. Parte de situações reais.
- Duração: Pode ter curta ou longa duração.
- Grau de abertura: Os alunos planeiam para dar resposta ao problema.
- Articulação das disciplinas: Centra-se numa disciplina, mas pode articular conteúdos de várias disciplinas.
- Papel do aluno: Aluno com um papel ativo (autonomia).
- Papel do professor: Professor como facilitador das aprendizagens.
- > Produto: Pode ou não envolver a criação de um produto final.





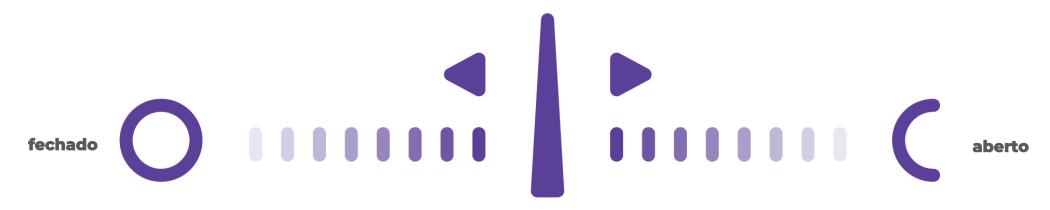
Trabalho de projeto

- Definição do assunto e problema: O assunto é definido pelo professor, mas são os alunos que definem o tema e o problema a desenvolver.

  Parte de situações reais.
- Duração: Longa duração.
- Grau de abertura: Os alunos planeiam um modo de dar resposta ao problema.
- > Articulação das disciplinas: Articula conteúdos de várias disciplinas.
- Papel do aluno: Aluno com papel ativo (autonomia).
- Papel do professor: Professor como facilitador das aprendizagens.
   Produto: Criação de um produto final.



Natureza das tarefas a propor: NÍVEL DE ABERTURA



Exercícios de aplicação

Aprendizagem baseada em casos

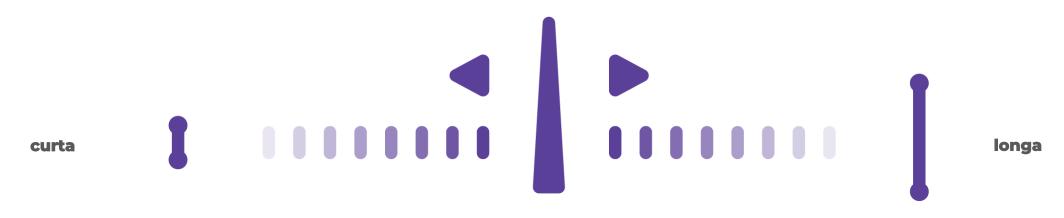
Aprendizagem baseada em problemas

Inquiry

Aprendizagem baseada em projetos



Natureza das tarefas a propor: NÍVEL DE DURAÇÃO



Exercícios de aplicação

Aprendizagem baseada em casos

Aprendizagem baseada em problemas

Inquiry

Aprendizagem baseada em projetos





# INTEGRAÇÃO CURRICULAR

### Integração Curricular









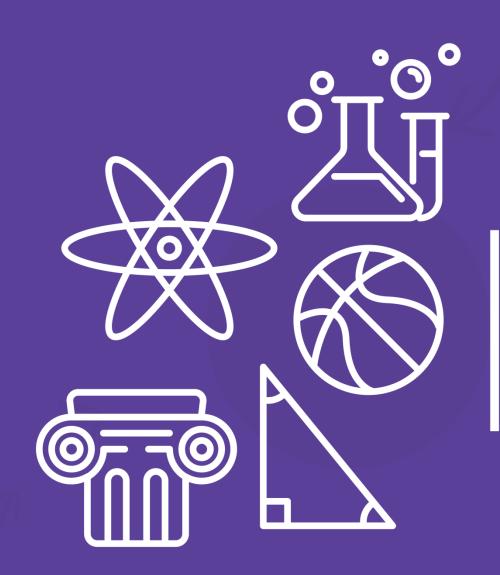


### Integração Curricular

#### Comparar e Contrastar as Abordagens de Integração (adaptado de Drake & Burns, 2004)

	Disciplinaridade	Multidisciplinaridade	Interdisciplinaridade	Transdisciplinaridade
Centro de organização	Aprendizagens* das disciplinas	Aprendizagens* das disciplinas organizadas em torno de um tema	Competências e conceitos ancorados nas aprendizagens* das disciplinas	Contextos da vida real Questões dos alunos
Concepção de Conhecimento	Conhecimento é melhor aprendido se for ancorado na estrutura da disciplina Uma resposta mais válida Uma perspetiva de conhecimento mais válido	Conhecimento é melhor aprendido se for ancorado na estrutura da disciplina     Uma resposta mais válida     Uma perspetiva de conhecimento mais válido	As disciplinas estão conectadas por conceitos e competências próximas/comuns/convergentes     O conhecimento é socialmente construído     Várias respostas válidas	Todo o conhecimento é interconectado/interconectável e interdependente  Várias respostas válidas  O conhecimento construído pode encerrar algumas ambiguidades e é indeterminado previamente
Papel das Disciplinas	A Metodologia da disciplina é considerada como o mais importante     As competências e os conceitos disciplinares desenvolvidos são específicos/distintivos	A Metodologia da disciplina é considerada como o mais importante     As competências e os conceitos disciplinares desenvolvidos são específicos/distintivos	Competências e conceitos interdisciplinares / foco no desenvolvimento conceptual	As disciplinas podem ser identificadas, mas o contexto da vida real é enfatizado
Papel do Professor	Facilitador     Especialista	Facilitador     Especialista	Facilitador     Especialista/generalista	Co-planeador     Co-aprendente     Generalista/Especialista
Ponto de Partida	Aprendizagens * e procedimentos/metodologia	Aprendizagens * e procedimentos/metodologia	Ponte interdisciplinar     CONHECE/FAZ/SÊ	Questões e preocupações dos alunos     Contexto do mundo real
Grau de Integração	Nenhum	Moderado	Médio/intenso	Mudança de Paradigma
Avaliação	Baseada na Disciplina	Baseada na Disciplina	Competências e conceitos interdisciplinares/ foco no desenvolvimento conceptual	Competências e conceitos interdisciplinares/ foco no desenvolvimento conceptual
CONHEÇO?	Conceitos disciplinares	Conceitos e compreensão essencial que trespassam as disciplinas	Conceitos e compreensão essencial que trespassam as disciplinas	Conceitos e compreensão essencial que trespassam as disciplinas
FAÇO?	Competências disciplinares como foco     Competências que trespassam as várias disciplinas podem ser também incluídas	Competências disciplinares como foco     Competências interdisciplinares podem ser incluídas	Competências interdisciplinares como foco     Competências disciplinares também podem ser incluídas	Competências interdisciplinares e disciplinares em contexto de vida real
sou/sÊ?		<ul> <li>Valores Democrátio</li> <li>Educação Humanis</li> <li>Cultura de Pensam</li> <li>Competências para</li> </ul>	ta	oonsabilidade)





### DOMÍNIOS DE AUTONOMIA CURRICULAR (DAC)

### Gestão Curricular

"Processo de tomada de decisões orientado para as finalidades que se pretendem atingir. Trata-se portanto de um processo que implica analisar a situação que se apresenta e confrontá-la com aquilo que se pretende conseguir."

(Roldão, 1999, p. 37)

**Analisar | Decidir | Concretizar | Avaliar | Rever** 







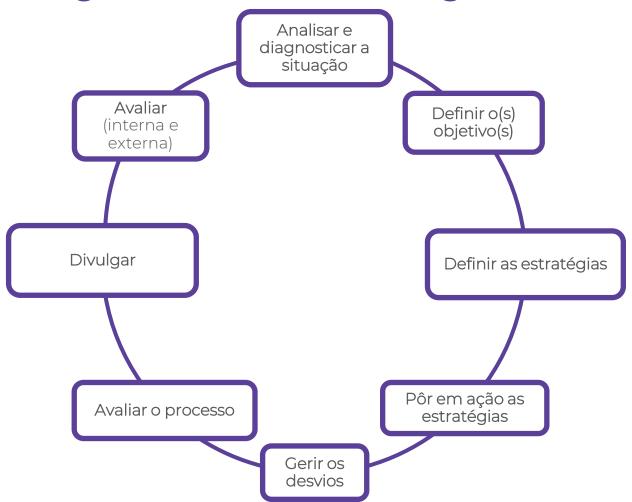
## PLANEAMENTO, CONCRETIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

# Planeamento, concretização e avaliação

**Organizacional** 

Curricular

Pedagógico



Macro

Meso

Micro





# PLANEAMENTO CURRICULAR

## Planeamento Curricular Opções curriculares

#### Domínios de autonomia curricular - DAC

- > Alternância de períodos de funcionamento disciplinar com períodos multidisciplinar.
- Desenvolvimento de trabalho prático ou experimental.
- Integração de projetos desenvolvidos na escola.
- > Redistribuição da carga horária das disciplinas das matrizes curriculares -base.
- > Organização do funcionamento das disciplinas de um modo trimestral ou semestral...
- Criação de disciplinas.
- > Outras...



## Domínios de Autonomia Curricular (DAC)

- Constituem uma opção curricular de trabalho interdisciplinar e /ou articulação curricular, cuja planificação deve identificar as disciplinas envolvidas e a forma de organização.
- > Têm por base as AE com vista ao desenvolvimento das áreas de competências do PA.
- > Privilegiam o trabalho prático e ou experimental e o desenvolvimento das capacidades de pesquisa, relação e análise, tendo por base:
  - > Temas ou problemas;
  - > Conceitos, factos, relações, procedimentos;
  - > Competências e capacidades;
  - > Géneros textuais associados à produção e transmissão de informação e conhecimento.
- Não prejudicam a existência das disciplinas previstas nas matrizes curriculares-base.



#### Planeamento, concretização e avaliação Domínio de Autonomia Curricular

#### Planificação

 identificação das ae que são comuns ou que estabelecem relações entre várias disciplinas

#### **Abordagens**

- aprendizagem colaborativa
- aula invertida
- > aprendizagem através de projetos
- inquiry
- aprendizagem através de casos
- aprendizagem através de problemas

#### Concretização

- objetivos
- > tarefas
- › calendarização

#### Avaliação

técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher

### Qual o papel dos ALUNOS?



### Agentes









## Possibilidades/ Oportunidades...



# O trabalho colaborativo como uma oportunidade de trabalho em *prol* dos alunos

Coadjuvação = Observação e ação planeada e focada no diagnóstico das dificuldades dos alunos.

Coadjuvação = Como oportunidade para realizar diferenciação pedagógica.

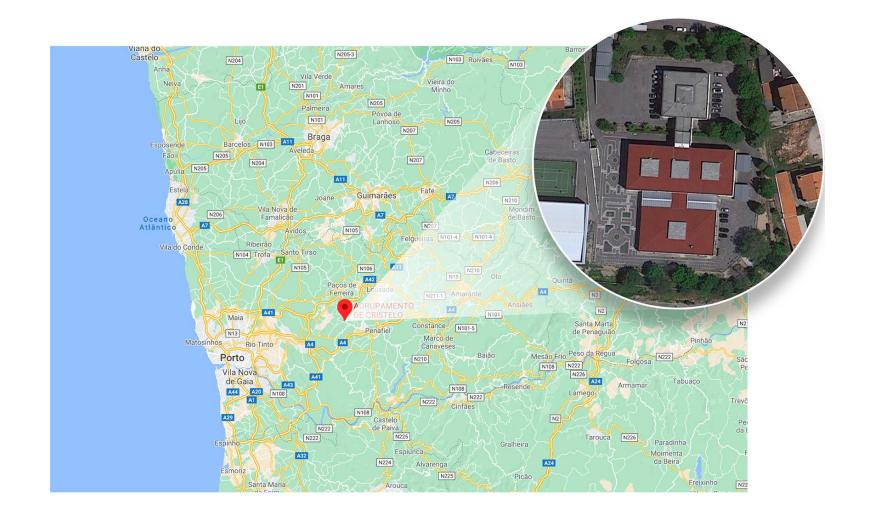
Coadjuvação = Co-docência = Promoção de um trabalho de colaboração entre docentes.

Coadjuvação = Co-docência = Processo de **desenvolvimento profissional.** 





### **AE Cristelo**





#### **AE Cristelo**

Criação dos Referenciais de Integração Curricular.

#### Ambientes de aprendizagem inovadores.

A sala de aula se transforma, com:

- 1. Rutura da geometria tradicional;
- 2. Apropriação do ambiente natural envolvente em verdadeiras zonas de aprendizagens significativas.

#### **7 RIC's:**

Ecovia 2 Cozinha Pedagógica À Descoberta do Património Entr'Artes 5 Mundial de Futebol de 2030 Acostuma-te à Música 7 Eu, Tu, Nós e a Europa

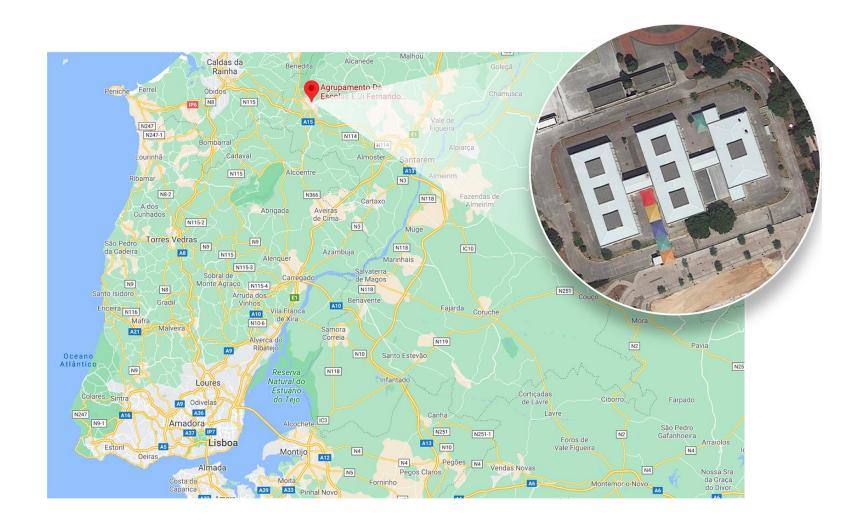








### **AE Casimiro Pereira da Silva**





### **AE Casimiro Pereira da Silva**

Fusão parcial de disciplinas afins.

Aprendizagem baseada em Problemas (EF e Mat).

Percursos individuais de aprendizagem.

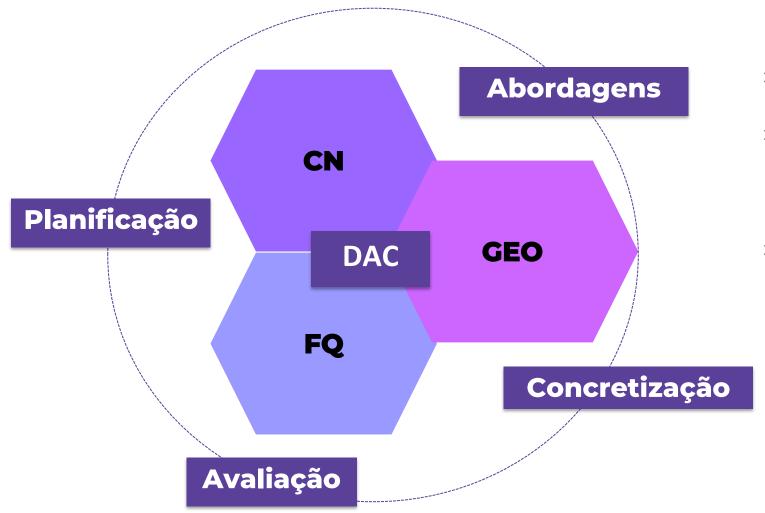






# GESTÃO CURRICULAR

# Opções Curriculares de ESCOLAS

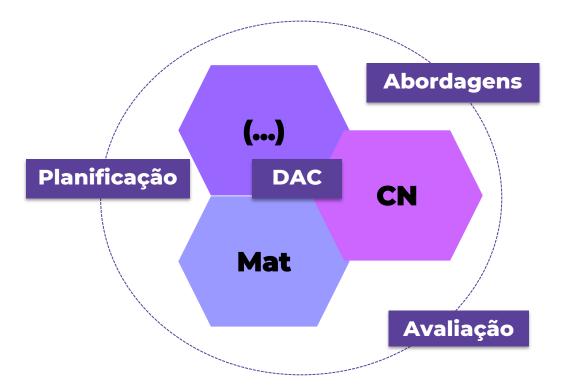


- As disciplinas não desaparecem.
- A avaliação do trabalho reverte para a classificação de cada uma das disciplinas envolvidas.
- Os DAC têm a periodicidade que se considere adequada.



# **Opções Curriculares**de ESCOLAS 7.º ano

Projeto "Serra de Aires e Candeeiros - Estudo de mapas (GEO), proporcionalidade direta (MAT), escalas (MAT/GEO), coordenadas de GPS (MAT/GEO), análise financeira do projeto (???) de implementação/reformulação do espaço e criação de *LabScience...* chegou a incluir a construção de modelos 3D de dinossauros em articulação com a Universidade de Coimbra, o Jardim Botânico e o Museu da Lourinhã.



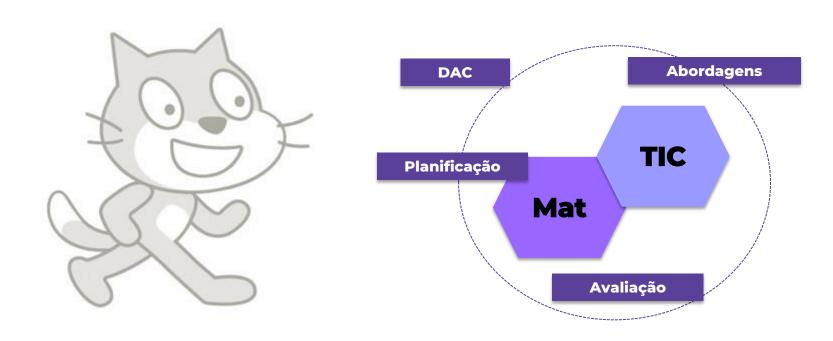


Os alunos estão a aprender as AE para o seu ano de escolaridade? As tarefas são adequadas aos alunos envolvidos?



# Opções Curriculares de ESCOLAS 5.º ano

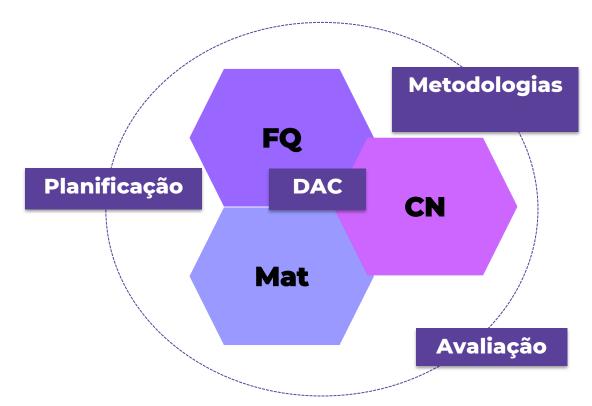
- Programa em linguagem visual (no caso o scratch, no 5.º ano) onde se desenham polígonos regulares, conhecido o número de lados.
- Conceito de algoritmo/ Elaborar algoritmos simples.
- > Elaborar planos e encontrar soluções para problemas (reais ou simulados), utilizando ferramentas digitais simples.





# Opções Curriculares de ESCOLAS 9.º ano

- > Mat e CN Estudo da genética e das probabilidades.
- > Trabalho laboratorial que conduziu a uma tarefa conjunta em torno da Lei de Ohm e da proporcionalidade inversa (estudo de relações).







# OBRIGADA!









